



A BOA NOTÍCIA



Ano Nacional do Leigo

www.diocesesas.org.br



[f /DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

Ano XVIII - nº 201 - Março de 2018



Visitas Pastorais começaram por Rio Grande da Serra e Mauá

Dom Pedro Cipollini inicia uma nova fase de seu pastoreio na Diocese de Santo André. Desta vez com as Visitas Pastorais que começou por Rio Grande da Serra, e Mauá. Esta experiência de fé está na página 5.

Missa pelo Poder Público celebra unidade entre prefeitos

Pelo segundo ano consecutivo, os prefeitos das cidades que compõem a Diocese de Santo André participaram de uma Missa em Ação de Graças reunindo os Poderes Públicos da região. A iniciativa está na página 6.



Reflexão e aprofundamento da experiência com Jesus Cristo marcam a Quaresma para os cristãos



A caminhada quaresmal tem passos de forte significado na vida dos cristãos católicos. Padre Joel Nery e Padre Ademir nos apresentam pistas para seguirmos este importante trajeto. **Veja na página 3.**

Sínodo Diocesano

Entrega do Documento Final do Sínodo

6/4

Sexta-feira, 19h

Re CENFORPE (Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 201, Planalto - SBC)



CNBB

Presidente da CNBB lamenta agressividade crescente



“Escutar a voz de Jesus implica em viver no amor fraterno”. Este é o ponto de partida da reflexão apresentada pelo arcebispo de Brasília e presidente da CNBB, cardeal Sergio da Rocha, lamentando que muitos católicos têm compartilhado e alimentado agressividade nas redes sociais e exorta: “É pecado grave usar o nome de Deus ou qualquer religião para praticar ou justificar a violência”.

A Campanha da Fraternidade (CF) está entre os principais meios de vivência do amor ao próximo na Quaresma, segundo o presidente da CNBB: “Ela é um meio especial para a conversão e a verdadeira caridade”. Para dom Sergio, o lema “Vós sois todos irmãos” pretende contribuir para superar a violência e promover a paz.

O cardeal ressalta que muitas iniciativas podem ser desenvolvidas para alcançar os objetivos da CF deste ano e que cada um pode dar a sua contribuição “para superar a violência e construir a fraternidade e paz nos ambientes em que vive”. Mas lamenta a agressividade crescente “compartilhada e alimentada por muitos católicos nas redes sociais”.

“Diga não à violência nas redes sociais! Não compartilhe conteúdos ofensivos e desrespeitosos. Não participe de grupos de WhatsApp ou de outras redes sociais que disseminam fofocas, fazem linchamento moral e críticas destrutivas, atingindo até mesmo a Igreja”, conclama.

Para o cardeal, é lamentável que haja pessoas ou grupos que se dizem cristãos ou católicos recorrendo à violência para fazer valer a sua opinião e interesses: “É pecado grave usar o nome de Deus ou qualquer religião para praticar ou justificar a violência”, exorta.

A voz do Papa

Papa Francisco lembra sentido da Transfiguração

“Confieemos na ajuda do Cristo para continuar a jornada da Quaresma com fé e generosidade”

O Pontífice lembrou que o anúncio de Jesus sobre a rejeição que iria sofrer desafiou Pedro e os discípulos que não aceitaram que o Senhor seria morto. “Eles, de fato, aguardavam um Messias poderoso, forte e dominador, mas, em vez disso, Jesus apareceu como humilde, manso, servo de Deus, servo dos homens, que deve sacrificar sua vida, passando pelo caminho da perseguição, do sofrimento e da morte. Mas como poderiam seguir um Mestre e Messias, cuja vida terrena terminaria assim?”.

O Papa reforçou que nesta hora os discípulos pensaram neles, e a resposta veio precisamente na Transfiguração. “É uma aparição da Páscoa adiantada.

”Jesus levou consigo os três discípulos Pedro, Tiago e João e “levou-os a uma montanha alta” (Mc 9,2); e ali, por um momento, mostrou-lhes a sua glória, a glória do Filho de Deus. Este evento da transfiguração permitiu, segundo o Papa, aos discípulos enfrentarem a paixão de Jesus de forma positiva, sem serem dominados. Eles viram isso como seria depois da paixão, glorioso. E assim Jesus os prepara para o julgamento.

Francisco lembrou que os discípulos foram chamados a seguir o Mestre com confiança, com esperança, apesar de sua morte. E também reforçou a importância de Nossa Senhora, que como criatura humana também estava transfigurada interiormente pela Graça

de Cristo. “A transfiguração ajuda os discípulos e a todo o povo de Deus também a entender que a paixão de Cristo é um mistério do sofrimento, mas é acima de tudo um dom de amor, de amor infinito por parte de Jesus”. “Confiamos na sua ajuda materna para continuar a jornada da Quaresma com fé e generosidade”.



Preparar o coração

Rezemos, agradecidos à bondade divina que nos permitiu realizar nosso Sínodo

Cada um de nós tem uma vocação no conjunto da grande obra de Deus. Todos somos chamados a tomar consciência de sermos filhos e filhas, chamados a se sentir amados por nosso Pai do céu. Essa vocação precisa, no entanto, ser sentida, percebida, para desenvolver-se. Assim como em uma orquestra onde todos tocam em harmonia a partir da singularidade de seu instrumento, nós também temos uma missão especial dentro da história da salvação em curso.

O período quaresmal é um período no qual somos convidados a refletir sobre nossa vocação de batizados e no âmbito desta vocação percebermos qual é a tarefa que o Senhor nos deu para realizar em nossa existência. Cada um recebe um carisma, um dom especial que implica na realização de uma tarefa única. Cumprir a vontade de Deus em nossa vida. Seremos fiéis em perseguir este ideal de fazer a vontade de Deus estando intimamente unido a Ele, este é o objetivo de nossa

busca espiritual.

Porém, é preciso lembrar que a santidade não pode ser vivida desligada da responsabilidade que temos pelos outros. “Onde está teu irmão?”, esta pergunta sempre nos inquieta!

A CF 2018 nos faz refletir sobre a fraternidade e a violência, que infelizmente se alastra em nosso meio, como se Deus não existisse. Somos todos irmãos e um só é nosso Pai. Ao prepararmos-nos para celebrar a Páscoa, é necessário buscar a conversão para o perdão e a paz. Pois estes são os frutos que nos entrega o Cristo Ressuscitado.

Nossa diocese vive, justamente, com a expectativa de celebrar a Páscoa à espera do resultado de nosso Primeiro Sínodo Diocesano concretizado nas Constituições Sinodais e no 8º Plano de Pastoral Diocesano.

Rezemos, agradecidos à bondade divina que nos permitiu realizar nosso Sínodo. Preparemos nosso coração para receber com amor e adesão o documento sinodal, colocando nas mãos de Deus nosso desejo de participar na comunhão

eclesial que nos une. Cada um abra seu coração, para acolher os frutos do que foi plantado por todos e que o Senhor nos ilumine.

+ Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



A BOA NOTÍCIA



Bispo Diocesano:
Dom Pedro Carlos Cipollini
Jornalista Responsável:
Humberto Domingos Pastore - MTB: 13.382
Conselho Editorial:
Dom Pedro Carlos Cipollini, Pe. Tiago Silva,
Humberto Pastore, Maria Tereza Souza e
Meggie Teixeira Corrêa

Revisão:
Thiele Piotto
Projeto Gráfico e
Editoração Eletrônica:
Departamento de Comunicação da
Diocese de Santo André
Tiragem: 50.000 exemplares

Impressão:
Jornal Última Hora (11) 4226-7272
Sede: Mitra Diocesana de Santo André
Fone: 4469-2077 - Praça do Carmo, 36
Centro - Santo André - São Paulo. CEP: 09.010-020

Email: comunicacao@diocesesa.org.br
Site: www.diocesesa.org.br

Quaresma:

Tempo de reflexão e aprofundamento da experiência com Jesus Cristo

Padre Ademir e Padre Joel Nery apresentam como percorrer a caminhada quaresmal



Pe. Ademir Santos de Oliveira



Pe. Joel Nery

Em diversos dicionários, penitência significa arrependimento, sentimento de remorso ou de culpa por uma falha, ofensa ou pelos pecados cometidos. No Cristianismo, a virtude que leva a alguém a se arrepender dos seus pecados. Na Igreja Católica, o sacramento da Penitência, Reconciliação ou Confissão é instituído pelo Nosso Senhor Jesus Cristo para remissão dos pecados cometidos depois do Batismo.

O perdão é tido como uma atitude nobre e que representa humildade diante de falhas e injustiças cometidas contra o irmão. Um reconhecimento dos erros. Uma tentativa de dar a volta por cima e viver com mais leveza e alegria, livre de culpa e remorsos. A prática do exame de consciência durante os quarenta dias do tempo litúrgico da Quaresma - iniciado na Quarta-Feira de Cinzas (14/02) e que vigora até a Quinta-Feira Santa (29/03), véspera da Sexta-Feira da Paixão - é sempre bem-vinda quando se abre o coração para Deus Pai, no silêncio, na escuta para propagar o amor em detrimento dos sentimentos de ódio tão recorrentes no mundo atual.

O exercício da penitência é um desafio. Não é fácil abdicar dos prazeres da vida e evitar as tentações diárias. Porém, a perseverança e disciplina são ferramentas para cumprir com sucesso esse período de ensinamentos para toda a vida.

Para o Vigário Episcopal para Pastoral e pároco da Catedral Nossa Senhora do Carmo (Centro-Santo André), Padre Joel Nery: “A penitência na Quaresma, o jejum e as outras formas de penitência como a abstinência de carne, tem o objetivo de

nos lembrar um gesto de privação de algo, seja alimento ou outro elemento que nos ajude a dominar nossas ações, a vencer os impulsos, vencer o egoísmo, que às vezes nos faz pensar apenas em nós mesmos, e assim abrindo-nos aos outros. Fazer jejum não é apenas fazer uma dieta alimentar, mas é privar-me de algo para lembrar que eu tenho de ter controle sobre os meus desejos, pensamentos e ações. É um caminho de alimentar a espiritualidade. Aprender a viver e deixar-se conduzir por Deus. Saber que sou responsável pelos meus atos, minhas atitudes, também. Na linha quaresmal, é impossível pensar penitência, pensar jejum desassociando deste compromisso com o outro”.

Padre Joel segue sua análise. “Digo sempre que a Quaresma é um tempo propício para pensar na vida, em geral. Claro, a gente intensifica a vida em oração, essa prática do autocontrole, da superação, da prática da caridade para lembrar que a vida tem que ser vivida assim. Não apenas no tempo quaresmal, mas para que experimentemos de verdade, dia após dia, aquilo que celebramos na Páscoa: a certeza de que na ressurreição de Jesus, somos chamados a experimentar a ressurreição e a superação dos males”.

A palavra Quaresma vem do latim “quadragésima”, em referência ao quadragésimo dia antes da celebração da Páscoa, na Semana Santa. É uma referência também às diversas passagens bíblicas, como os quarenta dias das tentações sofridas por Jesus no deserto, o dilúvio e a permanência de Moisés no Monte Sinai.

Como prática obrigatória, a Quaresma foi instituída no século IV,

para um período de oração, jejum e penitência. Antes disso, o tempo de meditação era realizado nos três dias que antecedem a Páscoa.

A cor litúrgica utilizada neste tempo é o roxo. Recomenda-se o jejum, em especial, na Quarta-Feira de Cinzas e na Sexta-Feira Santa, podendo ser realizado, também, ao longo do ano, especialmente às sextas-feiras.

É comum também, neste tempo, as pessoas iniciarem dietas, fazerem promessas, abrirem mão de algo que lhe dão prazer... Porém, cada pessoa deve ter um contato intimista com Cristo, no sentido de praticar uma ação que seja benéfica para a espiritualidade, ou seja, de corpo e alma, e que gere frutos através das práticas e experiências adotadas, não somente a si mesmo, mas ao próximo.

Para o Vigário Geral Diocesano e pároco da Paróquia São Judas Tadeu (Bairro Campestre-Santo André), Padre Ademir Santos de Oliveira, “A Quaresma é o grande tempo litúrgico que a Igreja sempre vivencia na perspectiva da busca da conversão e do aprofundamento da experiência com Jesus Cristo. E essa experiência é sempre redentora e libertadora. Jesus sempre nos faz passar da morte para a vida, das amarras para a liberdade verdadeira, visando a realização de uma vida mais plena, mais alegre, mais completa e mais feliz. Tudo isso é feito ao longo de 40 dias, da Quarta-Feira de Cinzas até a véspera da Paixão de Cristo, em que tradicionalmente a Igreja até dá umas orientações como um tempo de jejum, de maior oração e de reflexão sobre a palavra de Deus. É também um tempo em que buscamos praticar mais

a caridade, manifestada exatamente nessas dimensões, na vivência da nossa fé”.

Sobre a importância dessa preparação espiritual, Padre Ademir contou que “Esse grande período antecede a celebração da Páscoa anual, ou seja, período em que relembramos a vida, paixão, morte e ressurreição do Senhor Jesus Cristo, que fica condensada liturgicamente no grande tríduo da Semana Santa, que nos prepara e nos faz viver neste mistério. Então é sempre muito importante a gente não fazer do tempo da Quaresma só mais um tempo de distração, ou seja, apenas mais uma vez ou mais um ano sem colher frutos dela”.

Concluindo ensinou que “Na verdade, a nossa fé é muito pedagógica. O tempo da Quaresma é o grande tempo pedagógico, vamos dizer assim, na linguagem espiritual e religiosa. É um tempo mistagógico (arte de sermos iniciados no mistério da Páscoa de Cristo), também. Então, a gente sempre está na busca de morrer para as coisas do mundo. Morrer para a individualidade, para o consumismo desenfreado, para os prazeres passageiros. Morrer para o egoísmo, para a falta de amor, para a falta de perdão, para as injustiças. Tudo isso é prefigurado nesta vivência quaresmal. Nesta dimensão, não só pessoal, individual, mas também comunitária. Por isso que é um tempo litúrgico. A Igreja nos ajuda a viver não somente como pessoa, como indivíduo, mas também como comunidade, como irmãos neste grande tempo forte da Quaresma”.

Texto e fotos: Fabio Sales

A alegria de ser padre há 40 anos

Há quatro décadas atrás no dia 25 de fevereiro Dom Pedro Carlos Cipollini se tornava Padre

Há quatro décadas, numa manhã do dia 25 de fevereiro de 1978, na Diocese de Franca, no interior de São Paulo, era ordenado pela imposição das mãos de Dom Diógenes da Silva Matthes, o então Padre Pedro Carlos Cipollini. Quarenta anos depois, este sacerdote de Cristo serve ao Reino de Deus, como bispo diocesano da Diocese de Santo André, missão que já desempenhou na Diocese de Amparo.

No domingo, (25/02), Dom Pedro celebrou seus 40 anos de sacerdócio, presidindo missa em Ação de Graças na Capela das Aparições do Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Portugal.

O bispo nasceu no dia 4 de maio de

1952, em Caconde, no interior de São Paulo. Concluiu nos "Padres Paulinos", o seu noviciado no ano de 1972, e no ano seguinte ingressou no Seminário Central Imaculada Conceição, do Ipiranga, pela Diocese de Franca. Através do Centro Universitário Assunção obteve licenciatura em Filosofia e Pedagogia.

Vivenciou o curso de Teologia, na Pontifícia Faculdade Nossa Senhora da Assunção (de 1973-1977), e foi ordenado diácono e padre na Catedral da Imaculada Conceição em Franca, São Paulo. Sua primeira Paróquia foi a Paróquia São Sebastião, na cidade de Franca. Isto no ano de 1978. Em 2000 Pe. Pedro foi nomeado pároco



da Paróquia Nossa Senhora do Carmo (Basílica do Carmo), no centro de Campinas. E em 2001, foi nomeado Cônego Catedrático do Cabido Metropolitano de Campinas.

Eleito bispo diocesano de Amparo pelo Papa Bento XVI, em 14 de julho de 2010. Ordenado bispo na catedral de Campinas no dia 12 de outubro de 2010 e empossado dia 24 de outubro de 2010 na Diocese de Amparo.

No dia 27 de maio de 2015 foi eleito Bispo de Santo André, pelo Papa Francisco

Na Diocese de Santo André onde idealizou e realizou as Visitas Pastorais e o Sínodo Diocesano.

O capuchinho que veio do Interior para servir o Reino no Grande ABC

Há oito anos como sacerdote, Pe. Frei Pedro Antonio Pereira, OFM Cap., encara mais um desafio: evangelizar no Grande ABC

Pe. Frei Pedro Antonio Pereira, OFM Cap., tinha apenas oito anos, quando, na distante cidade de Andradina (Região Oeste do Estado de São Paulo, divisa com o Mato Grosso do Sul), deu seus primeiros passos, mesmo que inconsciente, para ser um sacerdote capuchinho. Hoje, três décadas depois e há oito anos como sacerdote, ele encara mais um desafio: evangelizar no Grande

ABC, depois de sua posse como pároco da "Santo Antônio" (na Região Pastoral Santo André Centro), em bela celebração presidida pelo bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, e concelebrada por frades capuchinhos, na manhã de domingo, dia 18 de fevereiro.

Agora, ele encara o desafio em anunciar o Reino de Deus em Santo André, uma cidade com perfil

totalmente diferente das quais passou. Ele foi pároco no município de Cajati (no Vale do Ribeira, São Paulo) e em sua cidade natal. "É um grande desafio. Cheguei aqui em dezembro e fiquei um pouco assustado, com este alvoroço, o trânsito maluco. Mas, quando temos fé, tudo é possível. E vamos aqui também evangelizar, com amor, oração e carinho", destacou o Frei.



Paróquia Santa Gemma ganha de Deus, o "presente" Frei Josemar

"Este é o primeiro dia de uma nova caminhada"

Um presente Quaresmal para a comunidade da Paróquia Santa Gemma Galgani.



Assim, Dom Pedro Cipollini identificou a chegada de Frei Josemar Bertes Machado, que tomou posse como Pároco desta paróquia que tem sua sede na Região Pastoral Santo André Utinga. A solenidade de posse aconteceu durante a missa presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini na manhã de domingo, (18/02). "Um dia esperado pela comunidade, mas que como sabemos, Deus tem seu tempo", explicou o bispo.

Em sua explanação, Frei

Josemar disse que já se sentia em casa, tamanho foi a calorosa recepção que recebeu. Disse isso também por causa do convívio com os irmãos da ordem religiosa, todos muito unidos, e que por isso mesmo, sempre reunidos nas paróquias em que estão administrando, explicou. "Este é o primeiro dia de uma nova caminhada, por isso peço a proteção de Deus. Tenham em mente que darei o melhor de mim. Darei 100% de mim para esta missão. Tenho vinte e cinco anos de sacerdócio e esta comunidade pode esperar o melhor de mim".

Foto: Fernanda Minichello

Nove jovens ingressam este ano no Propedêutico

Como tem sido tradição na Diocese de Santo André, ao final da Missa de Quarta-Feira de Cinzas, na Catedral Nossa Senhora do Carmo, o bispo diocesano apresenta os novos jovens que iniciam a caminhada rumo ao presbitério. Este ano, Dom Pedro fez a apresentação de nove propedêutas que vão estudar na Casa de Formação Propedêutica, que fica na Paróquia Santa Maria Gorete, na Região Pastoral Santo André, Utinga.

São eles, os jovens: Alan Felipe da Silva Santos (da Paróquia Jesus Bom Pastor, de Mauá), Bruno Xavier Biazutti (da Paróquia

Sagrado Coração, de Santo André), Douglas Cavalcante Ribeiro (da Paróquia São Judas Tadeu, de São Bernardo do Campo), Lucas Moreira Barcelos (da Paróquia Jesus Bom Pastor, de Mauá), Wellington Batista Silva de Aquino (da Paróquia Maria Mãe dos Pobres, de Diadema), Matheus Fernando Briante Aletto (da Paróquia Imaculada Conceição, de Mauá), Douglas Bazilio da Silva (da Paróquia



São Pedro Apóstolo), Maurício Antonio Borges (da Paróquia Santa Maria, de São Bernardo do Campo) e Fernando Oliveira do Nascimento (da Paróquia Santo Antonio, de São Bernardo do Campo).

50 Anos da Paróquia Nossa Senhora de Fátima



Criada no dia 16 de fevereiro de 1968, a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, celebrou seus 50 anos com várias manifestações de fé dos paroquianos que recordaram a caminhada de fé nestas cinco décadas. A missa que recordou o jubileu de ouro foi celebrada na noite de 16 e foi presidida pelo Pároco Jean Rafael Eugênio Barros. Nas imagens é possível sentir a alegria que brotava nos corações de todos os paroquianos, que por certo recordava a caminhada de fé desta comunidade.

Itinerário das Visitas Pastorais tem seu início por Rio Grande da Serra e Mauá



Dom Pedro Cipollini iniciou a nova fase de seu pastoreio na Diocese de Santo André com as Visitas Pastorais. Em fevereiro percorreram partes das cidades de Rio Grande da Serra e Mauá, visitando comunidades pertencentes, respectivamente, à Paróquia São Sebastião e Nossa Senhora Aparecida.

A primeira capela a ser visitada foi a Cristo Rei, na Vila Conde, na noite de 10/02. Depois, no domingo (11/02) à tarde, a Capela São Judas Tadeu no Jardim Encantado. Já na terça-feira, (13/02), na Capela Santo Antonio, na Vila Suzuki. E por fim na quinta-feira, (15/02), na Capela

São José Operário, no Parque Indaiá.

Em Mauá, por sua vez, a visita aconteceu primeiro na noite de sexta-feira, (16/02), na Capela São Judas Tadeu, no Jardim Zaira. Depois no dia 17/02, na Capela Nossa Senhora de Lourdes, no bairro do Zaira. Dando sequência à Visita Pastoral 2018, o bispo diocesano esteve na noite do domingo (18/02), na Comunidade Santo Antônio, no Jardim Zaira, na Região Pastoral. Essas capelas pertencem à Paróquia Nossa Senhora Aparecida. Em todas foram presididas celebrações, em que estiveram também presentes Padre Sidclei Machado e o Diácono José Roberto.

Os locais já foram visitados pelo bispo

diocesano, mas agora ele retorna com mais tempo para dialogar com os fiéis e principalmente para celebrar a missa com o povo de Deus que ali reside. Celebração como a que ocorreu no domingo na Capela São Judas Tadeu. Na missa, além do bispo, também estiveram o padre Rogério, o padre Guilherme e o diácono Vagner Monteiro da Silva.

Após a celebração, Dom Pedro conversou com os integrantes da Capela São Judas Tadeu, do Jardim Encantado, que há 26 anos ajudam na evangelização dessa parcela de Rio Grande da Serra. Ali, antes, as missas e os encontros religiosos aconteciam nas residências, até que o “Seu” Zequinha doou

o terreno para a construção, cuja escritura do terreno foi conseguida há pouco tempo. O bispo soube também que há um ano se iniciou um processo de recuperação e reforma do local, sob a coordenação do Sr. Dorival. Tanto a construção como as reformas são feitas com doações e na forma de mutirão. Hoje, de quinze em quinze dias, há missa na capela. Lá funciona a Equipe da Catequese e do Grupo de Oração e tem o serviço de visita aos doentes.

Entre os vários depoimentos dos fiéis, o da esposa do Sr. Dorival, que muito orou para que ele viesse para a igreja. E quando isso aconteceu, pagou a promessa e casou-se com ele nessa capela.

Os problemas deste bairro de Rio Grande da Serra também apareceram durante o diálogo com o bispo. “Aqui não tem escola, creche, área de lazer, rede de esgoto, hospital e nem ambulância. Na UPA 24 só tem dipirona. É precária a situação do velório municipal e o cemitério está tomado pelo mato”.

Na Quaresma somos convidados a refletir e a buscar ouvir a mensagem de Deus



Fotos: Fernanda Minichello

A Missa de Quarta Feira de Cinzas marca a abertura da Campanha da Fraternidade em todo o Brasil. E na Diocese de Santo André foi celebrada na noite de 14 de fevereiro na Catedral Nossa Senhora do Carmo, no Centro de Santo André. A missa presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini contou também com os sacerdotes Padre Jadeilson e Padre Joel Nery e do Diácono Transitório Marcos Vinicius. O coral foi formado pelos seminaristas que vão vivenciar a Casa Propedêutica este ano de 2018.

Antes da celebração, Padre Jadeilson, assessor eclesial da Campanha

da Fraternidade, na Diocese de Santo André, falou para a assembleia sobre o histórico da CF no Brasil e dos motivos que levaram os bispos se definirem pelo tema que está sendo tratado durante esta vivência quaresmal, que é Fraternidade e superação da violência.

Em sua homilia, Dom Pedro assim se expressou: “O período quaresmal é marcado pelo apelo à conversão. Percebam o uso da cor roxa da penitência. Somos levados à reflexão, ao silêncio. Ao contrário do mundo do espetáculo, das múltiplas cores, para nós católicos é um tempo em que nos voltamos para dentro de nós e longe do

barulho procuramos ouvir o que Deus tem a nos dizer. Deixemos nos converter. Deixemos nos conciliar com Deus”. O bispo também disse: “Somos convidados a receber estas cinzas para vivenciarmos este período de penitência, afinal podemos sempre renascer das cinzas”.

Em outro momento nos ensinou que “São Paulo diz sobre o período quaresmal que não podemos ficar achando que somos perfeitos e só os outros é que têm defeitos. Lembremos que a esmola não é dar o que nos sobra, mas sim uma partilha de tudo que temos e necessitamos. O Jejum é a prática em que você se priva para que sua mente fique aguçada e possa

perceber o que é preciso ser feito para que nos tornemos pessoas melhores. Antes da celebração, Padre Jadeilson já explanou para todos sobre o tema da Campanha da Fraternidade, então, só quero frisar que como diz o lema escolhido somos todos irmãos, e como tal, não podemos deixar que a violência faça parte de nossa vida”.

Um momento forte desta celebração foi o da imposição das cinzas, quando a assembleia fez a renovação do Compromisso Quaresmal. Ao final da missa, Dom Pedro apresentou os novos alunos que este ano iniciam a caminhada presbiteral, estudando na Casa de Formação do Propedêutico.

Atos da Cúria: Memória da Diocese de Santo André

Atos da Cúria é o termo designado para o livro que contém os registros de toda a vida e história do ministério episcopal de um bispo, e também de toda a vivência de uma Diocese.

É por meio da memória que guardamos cada acontecimento em nossa vida, e para que nossa Diocese possa ocupar um espaço na memória de cada diocesano, foi publicado o livro Atos da Cúria e Magistério Episcopal,

onde está registrado cada acontecimento, nomeação, transferência, ordenação e escritos do nosso 5º bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini.

Para Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho, chanceler de nossa Diocese, o desejo de publicar o livro, partiu de uma conversa com nosso bispo: “É de extrema importância deixar registrado tudo o que se passou em nossa Diocese, nesse primeiro ano de Dom Pedro, não só para os presbíteros que aqui

estão, mas para os que virão”, frisou.

Assim como diz Dom Pedro Carlos Cipollini: “A memória é janela aberta por onde a alma vê todo o passado. Preservar a memória dos acontecimentos é abrir esta janela, para os que vêm depois de nós, a fim de que possam apreciar aquilo que os precedeu”.

Cada fato desse primeiro ano de episcopado em nossa Diocese, está registrado em 304 páginas de muito conteúdo.

Texto: Maria Tereza Souza



Diocese celebra unidade entre prefeitos com Missa de Ação de Graças pelo Poder Público

Uma tradição vai se firmando. É que pelo segundo ano consecutivo, os prefeitos das cidades que compõem a Diocese de Santo André participaram de uma Missa em Ação de Graças reunindo os Poderes Públicos da região. A iniciativa do bispo Dom Pedro Carlos Cipollini conta com o apoio do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, e tem como objetivo: Rezar! Rezar pedindo a proteção divina em prol da união, buscando em conjunto as soluções para os problemas que são de todos os municípios. A cerimônia aconteceu na noite de terça-feira (20/02) na Paróquia Santíssima Virgem, em São Bernardo do Campo. No ano passado foi na Catedral Nossa Senhora do Carmo, em Santo André.

Antes da missa a imprensa foi convidada a participar de uma coletiva com o bispo diocesano e os governantes das sete cidades. Esteve presente o prefeito de São Bernardo do Campo e presidente do Consórcio, Orlando Morando, o prefeito

de Santo André, Paulinho Serra, o prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Junior, o vice prefeito de Diadema, Márcio Paschoal, o prefeito de Ribeirão Pires, Kiko Teixeira, o prefeito de Rio Grande da Serra Gabriel Maranhão, o secretário executivo do Consórcio, Fabio Palacio. O prefeito de Mauá, Atila Jacomussi, preso no trânsito, não pode comparecer.

Durante a celebração, Dom Pedro defendeu que a unidade do povo, dos governantes e de todos que exercem atividades públicas é fundamental para vencer os desafios como a superação da violência, tema da Campanha da Fraternidade de 2018. “Deus nos guarde a todos e a cada um de vocês servidores públicos, na missão de amar e servir nosso povo, com honestidade e justiça, pela fé e pelo bom governo, para que a prosperidade e a paz habitem entre nós”, afirmou o bispo.

Representando os chefes dos Executivos municipais da região, o presidente do Consórcio e prefeito de São Bernardo,



Orlando Morando, disse que a missão dos governantes não é a de serem servidos, mas servir, e que as atuais gestões municipais da região têm concentrado esforços para dar resposta à população mesmo diante da crise econômica enfrentada pelo País. “Devemos todos os dias dar resposta à sociedade, que clama por segurança, moradia, saneamento básico e por um transporte melhor”, ressaltou Morando.

Gesto concreto

Após a cerimônia, e antes da foto oficial, os prefeitos foram presenteados com frascos contendo amostras de água coletada em cada um dos municípios da região, simbolizando a união das cidades. No ano passado, como gesto concreto desta união, os governantes plantaram árvore, do tipo manacá, no jardim da Praça do Carmo.

Documento Sinodal valoriza o leigo no Ano do Laicato

No ano passado, durante as ações sinodais, a valorização da atuação do leigo no seio da Igreja Católica foi muito evidenciada, em essencial pela presença em elevado número destes representados que agiram como delegados, como também pela entrega dos documentos relacionados a presença dos leigos.

A efetivação dos CPPs e CAEPs das paróquias, formado pelos agentes leigos que atuam nas mais diversas pastorais também foram fortes manifestações do prestígio do leigo, numa demonstração do reconhecimento da importância desta atuação no dia a dia da Igreja.

Agora com a entrega do Documento Final do Primeiro Sínodo Diocesano concretizado nas Constituições Sinodais e no 8º Plano de Pastoral Diocesano, esta

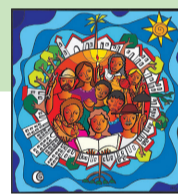
presença do leigo por meio dos membros sinodais de todos os CPPs e CAEPs paroquiais, fica ainda mais nítido o sentimento de valorização desta atuação.

Ainda sobre esta ligação entre a Diocese de Santo André e o leigo e leiga, durante a Reunião Geral do Clero, o bispo diocesano, Dom Pedro Cipollini entregou a cada sacerdote o documento 105 da CNBB, intitulado “Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade” – Sal da Terra e Luz do Mundo, conforto Mateus 5,13-14).

A Diocese de Santo André reforça ainda que a entrega solene do Documento Final do Sínodo Diocesano será feita na noite de 6 de abril, uma sexta-feira, (19h), no Auditório do Cenforpe, com sede na Avenida Dom Jaime de Barros Câmara, 201, no Bairro Planalto, em São Bernardo do Campo.

Tríduo de Formação

A Diocese promove ainda neste Ano do Laicato o Tríduo de Formação do Sínodo voltado para os integrantes das CPPs e das CAEPs que começa pelas paróquias da Região Pastoral São Bernardo Rudge Ramos nos dias 9, 11 e 12 de junho. No primeiro dia a nível paroquial estuda as três prioridades no segundo e terceiro dia a nível regional, sendo que o sacerdote coordenador de cada região abordará o estatuto CPPs e CAEPs e no terceiro dia, Pe. Joel explicará como por em prática o 8º Plano de Pastoral Diocesano.



Último mês para coleta da CNBB

Seguindo orientação da CNBB, a Diocese de Santo André participa da coleta extraordinária, com objetivo de colaborar com a grande reforma que vem sendo executada na sede da CNBB, em Brasília, devido às inúmeras necessidades estruturais que seu prédio tem apresentado.

Por esta razão, o Bispo Diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, enviou para todas as paróquias da Diocese de Santo André carta explicando o motivo e determinando que a coleta seja feita, a critério do sacerdote, até o último domingo do mês de março de 2018, em todas as missas. Esta coleta deverá ser enviada à Curia Diocesana para ser depois encaminhada para a CNBB Nacional.

Igreja e Ação Social

Missa em Libras é passo importante para inclusão de surdos

É necessário que a iniciativa alcance o maior número de paróquias da diocese

Com a participação da Pastoral dos Surdos da Diocese de Santo André, a missa interpretada em Libras (Língua Brasileira de Sinais) na Catedral Nossa Senhora do Carmo é mais um grande passo para demonstrar a preocupação na promoção da acolhida e da inclusão de milhares de fiéis surdos residentes nos sete municípios do ABC.

De acordo com o Censo de 2010 realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Brasil registrou 9,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva, das quais aproximadamente 27 mil são moradoras do Grande ABC.

Um dos grandes desafios do grupo, que oficialmente realizou a primeira reunião no edifício sede da Cúria Diocesana, será mapear as demandas de cada localidade, onde haja mais deficientes auditivos, principalmente nas comunidades mais carentes e periféricas.

Outra enorme dificuldade enfrentada é o pequeno número de intérpretes na região para contemplar as mais de cem paróquias e capelas pertencentes à diocese andreeense. A meta é angariar mais colaboradores e colaboradoras, oferecendo formação por meio de cursos, palestras e seminários, que serão realizados pela pastoral no calendário previsto para o vigésimo ano.

Voluntariado

Mas há de se ressaltar a espontaneidade do grupo, ao protagonizar um lindo momento na primeira missa dominical após o início da Quaresma, um tempo propício para reflexões, jejum, oração, caridade e penitência.

Revezaram-se na interpretação de Libras as voluntárias Luísa Maria Tavares Jardim, Desirée Ferreira Nogueira, Josiane Cenni de Abreu Carvalho, Mariana Bonoto, o voluntário Sandro Martins de Jesus, num trabalho sob a coordenação de Danilo Nascimento de Oliveira (novo coordenador da Pastoral dos Surdos), além da presença das

integrantes

Ana Maria dos Santos e Mayara Guazelli de Souza.



Colabore!

Você conhece algum surdo ou pessoa que tenha algum outro tipo de deficiência auditiva, visual, física ou mobilidade reduzida em sua paróquia ou comunidade? Com o nome da igreja, bairro e cidade, e envie e-mail para o Setor Inclusão: setorinclusao@diocesesa.org.br

Colabore com a Milícia da Imaculada

Fundado em 1917 por São Maximiliano Kolbe, o movimento católico de espiritualidade mariana chegou à Diocese de Santo André - SP em 1987. Desde então, a generosa colaboração dos fiéis permitiu a aquisição da Rádio Imaculada Conceição, a primeira de uma grande rede. Mensalmente mais de 50 mil pessoas recebem as revistas O Mílite e O Pequeno Mílite e, com as publicações, uma carta do Frei Sebastião e um boleto bancário para contribuição de valor espontâneo.

Também é possível oferecer a contribuição à evangelização pelos meios de comunicação por meio dos boletos que chegam aos mílites cadastrados junto com o calendário que é enviado em janeiro.

Neste tempo em que muitas pessoas usam o celular para não ir aos bancos e Casas Lotéricas é possível receber o boleto pelo e-mail ou WhatsApp. Basta solicitar pelo e-mail milicia@miliciadaimaculada.org.br



org.br ou por WhatsApp pelo número (11) 9 7082-8883.

Também é possível realizar a contribuição por débito automático. Para isso, basta preencher a ficha que está na página 5 da revista O Mílite ou entrar em contato pelo telefone (11) 4397-6500.

A mais nova forma de contribuição é pelo cartão de crédito. É um meio prático e seguro, pois não é necessário informar senhas ou códigos de segurança e pode ser realizado diretamente no site www.miliciadaimaculada.org.br.



Nome da criança _____

Data de Nasc. / / _____ masc. fem.

Rua _____ Nº _____

Complemento _____

Bairro _____

Cidade _____

Estado _____ CEP _____ - _____

Tel. _____ Cel. _____

E-mail _____

Nome do responsável _____

CPF _____

Envie esta ficha para Estrada do Morro Grande, 870
Bairro dos Finco - Riacho Grande
São Bernardo do Campo/ SP - CEP: 09831-250
Informações (11) 4397-6500 / www.miliciadaimaculada.org.br

Quero me consagrar a Maria!

A Milícia da Imaculada convida você a participar dos encontros de Formação em vista do Ato Solene de Consagração a Nossa Senhora, indicado por São Maximiliano Maria Kolbe, mártir da caridade, como caminho seguro para se obter a conversão pessoal e alcançar a graça da Salvação, disponibilizada a todos por meio da Redenção operada por Cristo.

Neste tempo quaresmal, fica o convite da Equipe de Formação da MI, formada por leigos, missionárias e missionários da Imaculada-Padre Kolbe e pelos frades menores conventuais: o encontro ocorrerá entre 9h e 12h no sábado dia

17 de março, e contará com palestras, músicas e momentos de oração e partilha.

Venha se aconchegar no colo da Mãe Imaculada e aprender a caminhar sob o amor do Pai, seguindo os passos de Jesus e do franciscano São Maximiliano Kolbe.

Aguardamos você na sede da MI: Estrada do Morro Grande, 870 - Fincos - Riacho Grande - São Bernardo do Campo - SP.

O encontro será encerrado com a santa Missa celebrada pelo Frei Sebastião. Para mais informações acesse o e-mail helenice.zaqueo@miliciadaimaculada.org.br ou ligue no telefone (11) 4397-6511.

Seja mílite

Diga seu sim à evangelização

Converter significa retomar um caminho, mudar a direção. Em nossa caminhada de fé, a conversão é algo constante, pois nossa resposta positiva ao chamado de Cristo deve ser renovada a cada dia! Inclusive, nas aparições de Nossa Senhora em Lourdes, Ela



mesma pede que todos os pecadores se convertam. Você, que já foi mílite e deixou de realizar sua contribuição, pode renovar sua resposta à evangelização reativando o seu cadastro. Se você ainda não disse seu sim à evangelização, ligue

para nós no (11) 4397-6500 e volte a colaborar com esta obra de Nossa Senhora que luta pela conversão de todos os corações. Aguardamos você!

AGENDA DIOCESANA

- 09/03 - Sexta-Feira - 24 Horas para o Senhor - Todas as Regiões Pastorais da Diocese
25/03 - Domingo - 14h - Domingo de Ramos com a Juventude - Catedral N. S. do Carmo
29/03 - Quinta-feira - 9h - Missa Crismal - Catedral Nossa Senhora do Carmo
30/03 - Sexta-feira - 9h - Hora Santa com os Religiosos
06/04 - Sexta-feira - 19h - Entrega Documental Final do Sínodo - CENFORPE (SBC)
08/04 - Domingo - 11h - Missa da Divina Misericórdia - Catedral Nossa Senhora do Carmo
08/04 - Domingo - 15h - Crisma de Adultos - Catedral Nossa Senhora do Carmo

NOMEAÇÕES DIOCESANAS - FEVEREIRO DE 2018

Levamos ao conhecimento de todos os diocesanos, que o bispo Dom Pedro Carlos Cipollini assinou em fevereiro de 2018 os seguintes decretos e nomeações, a saber:

Padre José Ferreira – Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, no Jardim Sonia Maria, Região Pastoral Mauá
Pe. Fr. Josemar Bertes Machado, OFM Conv. – Pároco – Paróquia Santa Gemma Galgani, Santo André
Pe. Fr. Ismael Stangherlin, OFM Conv. – Pároco – Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Parque Novo Oratório, Santo André
Pe. George Fernandes, SVD. – Pároco – Paróquia Santo Arnaldo Jansen, Diadema
Pe. Jean Dickson Saint Claire, CS. – Pároco – Paróquia Santo André, Santo André
Frei Carlos Alberto de Queiroz, OFM Conv. – Vigário Paroquial – Paróquia Senhor do Bonfim, Parque das Nações, Santo André
Frei Décio Pires, OFM Conv. – Vigário Paroquial Paróquia N.S. Aparecida, Sto André
Pe. José Raphael Junior – Decreto de Incardinção na Diocese de Santo André
Padre Orlando de Moura – Licença por dois anos para tratamento médico a ser realizado na Diocese de Santos
Frei Sebastião Benito Quaglio, OFM, Conv. – Uso de Ordem na Diocese de Santo André

Pe. Fr. Luiz Favaron, OFM Conv. – Uso de Ordem na Diocese de Santo André
Pe. Fr. Diogo Luís Fuitem, OFM Conv. – Uso de Ordem na Diocese de Santo André
Pe. Fr. José Hugo da Silva Santos, OFM Conv. – Uso de Ordem na Diocese de Santo André
Pe. Fr. Zelírio Pedro Malacarne, OFM Conv. – Uso de Ordem na Diocese de Santo André
Pe. Fr. Flávio Martins Venâncio, OFM Conv. – Uso de Ordem na Diocese de Santo André
Frei Roberto Tottoli, OFM Conv. – Uso de Ordem na Diocese de Santo André
Frei Gilson Miguel Nunes, OFM Conv. – Uso de Ordem na Diocese de Santo André
Frei Aloísio Antônio de Oliveira, OFM Conv. – Uso de Ordem na Diocese de Santo André
Paróquia São Sebastião, (Rio Grande da Serra) – Provisão do CAEP
Paróquia Santa Luzia, (Ribeirão Pires) – Provisão do CAEP
Paróquia São Jorge, (Santo André) – Provisão do CAEP
Paróquia Nossa Senhora da Paz, (Santo André) – Provisão do CAEP

